



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I

**Carga Horária:** 170

**Turma** LLN

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estágio supervisionado em escolas da rede pública do ensino fundamental. O processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa e das literaturas de língua portuguesa. Análise das políticas de ensino em uma perspectiva teórico-prática. Abordagens do ensino e suas implicações no processo educativo. História e cultura afro-brasileira e africana e as relações étnico-raciais. Educação em Direitos humanos. Educação ambiental. Diversidade de gênero, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.

### I. Objetivos

#### I. OBJETIVOS

1. Refletir sobre e compreender os saberes institucionais que regem o ensino de Língua Portuguesa e a Formação de Professores;
2. Refletir sobre as bases teórico-metodológicas que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e da Literatura no Ensino Fundamental, com foco na teoria dialógica, conforme preconizam os documentos oficiais;
3. Realizar atividades de práticas de ensino de leitura, literatura, escrita, oralidade e análise linguística de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos que ancoram os documentos oficiais;
4. Refletir a respeito da transposição didática das práticas de ensino de língua portuguesa: planejar, elaborar e analisar material didático específico de ensino de língua portuguesa;
5. Favorecer o desenvolvimento de alternativas didáticas que visem à solução de problemas de ensino e de aprendizagem de língua portuguesa, propiciando espaços para elaboração de materiais didáticos que mobilizem os multiletramentos;
6. Inserir o acadêmico de Letras na realidade educacional, por meio da observação e assistência ao professor em sala de aula, no ensino fundamental e/ou em projetos de ensino e extensão para posterior prática de regência;
7. Discutir sobre a relação teoria/prática no processo de planejamento de ensino;
8. Compreender o planejamento a partir de uma dimensão política que compreenda aspectos técnicos e pedagógicos e, para isso, incorpore as subjetividades e universos socioculturais dos estudantes da escola concedente;
9. Elaborar o planejamento para as aulas a serem desenvolvidas nas atividades do estágio de regência;
8. Avaliar a aprendizagem dos alunos por meio de instrumentos diversificados de avaliação;
9. Refletir sobre as atividades presenciadas e desenvolvidas durante os estágios de observação e regência, registradas em diário de bordo;
10. Elaborar o relatório reflexivo teoricamente fundamentado sobre o trabalho realizado na escola;

### II. Programa

#### II. PROGRAMA

O programa do estágio abrange o desenvolvimento de atividades em situação de ensino nos dois níveis, ou seja, na universidade (170h) e na escola-campo de estágio (65h/a de observação e 10h/a regência), o que pressupõe a colaboração com os professores regentes de turma nas variadas ações desempenhadas no papel de professor.

Das atividades desenvolvidas na disciplina:

1. Estágio: diferentes concepções; pressupostos e Regulamento.
2. Os documentos oficiais: Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos, orientações; Base Nacional Comum Curricular; Currículo da Rede Estadual Paranaense.
3. Concepções vigentes sobre o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, com foco na teoria dialógica, conforme preconizam os documentos oficiais.
4. O ensino da Língua Portuguesa no contexto dos multiletramentos.
5. Orientações teórico-metodológicas para o tratamento de conteúdos de língua portuguesa e literatura, para o trabalho com:
  - 5.1 Leitura;
  - 5.2 Literatura;
  - 5.3 Produção textual;
  - 5.4 Oralidade;
  - 5.5 Análise linguística.
6. A Análise e utilização do livro didático de língua portuguesa
7. Metodologia do ensino de língua portuguesa e literatura
8. Concepções de avaliação
9. História e cultura afro-brasileira e africana e as relações étnico-raciais. Educação em Direitos humanos. Educação ambiental. Diversidade de gênero, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.

Das atividades de estágio:

10. Estágio Supervisionado:
  - 10.1. Estágio de observação do contexto escolar
  - 10.2 Estágio de observação da prática docente e participação em aulas;
    - 10.2. Estágio supervisionado de regência;
      - 10.2.1 Planejamento e execução de unidades de ensino: oralidade, leitura, produção de texto, análise linguística/semiótica;
    - 10.3. Preparação e aplicação de oficinas diversas cujo propósito seja ampliar o entendimento dos alunos do Ensino Fundamental para as práticas relacionadas à Linguagem e à Literatura, desde que solicitados pelo(a) professor(a) regente, equipe pedagógica ou direção;
  11. Registro de todas as atividades experienciadas (presenciadas e desenvolvidas) em diário de bordo;



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I

**Carga Horária:** 170

**Turma** LLN

## PLANO DE ENSINO

11. Elaboração de relatório de estágio;

### III. Metodologia de Ensino

As aulas de Estágio para docência I ocorrerão por meio de:

- Aulas dialogadas;
- Leitura, análise e discussão de textos teóricos, materiais didáticos e documentos oficiais voltados para o Ensino Fundamental;
- Seminários e debates;
- Apresentação de trabalhos individuais e coletivos;
- Observação e participação em aulas de Ensino Fundamental;
- Reflexão e elaboração de planos de aulas voltados para o Ensino Fundamental;
- Atuação em escolas públicas, privadas e projetos de extensão;
- Elaboração de diário de bordo para reflexão e discussão das situações presenciadas e desenvolvidas;
- Elaboração de relatórios (parcial e final);
- Compartilhamento de experiências da atuação docente.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será formativa e realizada ao longo de todo o processo/decorrer da disciplina. Os acadêmicos serão acompanhados e avaliados no decorrer do ano letivo por meio de atividades realizadas na disciplina e pelas atividades de estágio.

No que concerne à disciplina, serão instrumentos avaliativos:

- Seminários;
- Trabalhos orais e escritos, individuais e em grupo;
- Análise de materiais didáticos;
- Realização de oficinas e minicursos;
- Elaboração de projeto de estágio/planos de ensino;
- Apresentação das aulas planejadas para a turma;
- Elaboração e compartilhamento de diário de bordo em todas as aulas após atividades no campo de estágio;
- Elaboração e entrega de relatório parcial e final, em conformidade com as orientações, em data fixada;

Obs:

1. Ao final das observações deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo e, depois, ao final das regências, deve ser apresentado um relatório teórico-reflexivo das aulas ministradas no período.

2. No relatório final devem constar a apresentação e reflexão de todas as atividades realizadas durante o ano.

A recuperação da aprendizagem, em atenção à RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, acontecerá sempre após um ciclo avaliativo.

Obs:

a) Em caso de testes/provas – será feita uma devolutiva em sala de aula, apontando os principais erros, dizimando as dúvidas e revisando o conteúdo. Em caso de necessidade da turma, uma revisão/retomada de conteúdo poderá acontecer, além da revisão/correção e discussão da atividade avaliativa;

b) Em caso de apresentação de trabalhos orais, ou de trabalhos escritos, as falhas e dificuldades serão apontadas para que os alunos possam melhor compreender o conteúdo e o instrumento avaliativo.

Considerando este processo, os alunos que tiverem uma nota inferior a 70 do peso atribuído à atividade/avaliação terão um nova oportunidade avaliativa.

O processo de recuperação de aprendizagem será amplamente divulgado em sala de aula, com ciência dos discentes matriculados na disciplina, cabendo aos alunos interessados em recuperar suas notas a responsabilidade da execução do novo processo avaliativo.

A execução de tarefas, realização de exercícios em sala, o cumprimento dos prazos e o envolvimento nas discussões em sala de aula é de responsabilidade do aluno e será observada pelo professor.

- O aluno que fizer a recuperação, e não conseguir melhorar sua nota, ficará com a nota mais alta obtida no processo avaliativo.

- O aluno poderá optar por não fazer novo processo avaliativo. Neste caso, ele perderá o direito de, no final da disciplina, requerer recuperação tardia de uma recuperação já dada.

No que concerne ao estágio:

Os critérios de avaliação estarão centrados no desempenho dos discentes nas práticas de preparo de aulas e estágio docente. Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de análise crítica acerca dos pressupostos teórico-metodológicos trabalhados, bem como capacidade de planejamento, elaboração e execução de atividades de ensino-aprendizagem de língua portuguesa e literatura conforme os pressupostos estudados. A avaliação da observação, participação e regência se dará por diário de bordo, relatórios, discussões em sala e aferição do desempenho nas atividades realizadas na escola; a avaliação da regência se dará da seguinte forma:

45

professor formador (IES)

45

professor formador (unidade concedente)

10

Acadêmico estagiário acompanhante



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)
Disciplina	4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I
Turma	LLN

**Carga Horária: 170**

## PLANO DE ENSINO

Salienta-se que:

1. No que se refere aos planos de ensino, não será possível iniciar os estágios em sala de aula sem que todos os planos de ensino sejam aprovados pelo professor supervisor e regente com antecedência.
2. A frequência mínima obrigatória no componente e#769; um critério a ser observado pelo estudante (A frequência mínima exigida do acadêmico é igual ou superior a 75 ).
3. O acadêmico deve cumprir integralmente a carga horária de estágio estabelecida pelo professor da disciplina para as atividades no campo de estágio (65h/a de observação/ participação e 10h/a de regência).  
Obs: Conforme regulamento de estágio art. 14 § 1º “Caso julgue ser necessário, o docente responsável pela disciplina de Estágio para Docência I e II pode solicitar, ao aluno, um número maior de horas em prática de ensino, do que a carga horária mínima disposta neste artigo [10 (dez) horas aula de regência]”.
4. Conforme art. 66 do regulamento de estágio, “a reprovação por insuficiência de nota ou de frequência implica na repetição integral do estágio no ano letivo seguinte, mediante nova matrícula, observado o prazo máximo de integralização curricular”.  
Obs: o atendimento à Resolução nº 101/2010-COU/UNICENTRO, atualizada pela Resolução n. 1/2022-COU/UNICENTRO, Artigo 49, é evidenciada no art. 14, do regulamento de estágio, § 1º “Caso julgue ser necessário, o docente responsável pela disciplina de Estágio para Docência I e II pode solicitar, ao aluno, um número maior de horas em prática de ensino, do que a carga horária mínima disposta neste artigo [10 (dez) horas aula de regência]” e, ainda, na oportunidade de reescrita dos relatórios parciais e finais e na reelaboração dos planos de ensino.

## V. Bibliografia

### Básica

- ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.
- ANTUNES, Irandé. Gramática contextualizada: limpando o “pó das ideias simples”. São Paulo: Parábola, 2014.
- ANTUNES, Irandé. Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas. São Paulo: Parábola, 2017.
- AZEREDO, José Carlos de. A linguística, o texto e o ensino da língua. São Paulo: Parábola, 2018.
- AZEREDO, José Carlos de. Entre o ser, o dever ser e o poder ser na linguagem: tarefas e dilemas do professor de português. In: CAMARA, Tania Maria Nunes de Lima; SANTOS, Denise Salim; BARBOSA, Flávio de Aguiar; RIBEIRO, Alexandre do Amaral. (orgs.). Língua Portuguesa: tradições e modernidade. São Paulo: Parábola, 2019.
- BENEVIDES, Maria Victoria. Educação em direitos humanos: de que se trata? Programa ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/9\\_benevides.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/9_benevides.pdf) Acesso em: 22 jun. 2022.
- BRANDILEONE, Ana Paula F. N.; OLIVEIRA, Vanderléia S. (orgs.). Literatura na escola: contextos e práticas em sala de aula. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) Acesso em: 22 jun. 2022.
- CATRINCK, Isabela Maria Oliveira; MAGALHA&#771;ES, Sandy Aparecida Barbosa; CARDOSO, Zilmar Santos. Políticas públicas educacionais de gênero e diversidade sexual: avanços e retrocessos. Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp., Salvador, v. 29, n. 58, p. 187-200, abr./jun. 2020.
- CORTE, Anelise C. Dalla; LEMKE, Cibele K. O estágio Supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. Educere, Brasília, v. 31, n. 3, p.31002-31010, 29 out. 2015. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340\\_11115.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf) Acesso em: 22 jun. 2022.
- COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
- ELIAS, V. M. (org.). Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita, leitura. São Paulo: Contexto, 2013.
- FREITAS, Adriano de Souza. Educação Ambiental nas aulas de Língua Portuguesa: Estratégias interdisciplinar e o lúdico. XV Fórum ambiental. 2019. Disponível em: <https://www.eventoanap.org.br/data/inscricoes/4601/form2646171154.pdf> Acesso em: 22 jun. 2022.
- GUEDES, Paulo Coimbra. A formação do professor de português: que língua vamos ensinar? São Paulo: Parábola, 2006.
- GERALDI, João Wanderley. Concepções de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, João Wanderley. (org.). O texto na sala de aula: leitura e produção. Cascavel: Assoeste, 1984. p. 41-49.
- GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. São Paulo: M. Fontes, 1991.
- KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim, Siebeneicher. (orgs.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo, Parábola, 2011.
- LIMA, Maria do Socorro Lucena. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1981-416X2008000100012&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981-416X2008000100012&lng=pt&nrm=iso) Acesso em 22 jun. 2022.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Raquel; BEZERRA, M. Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002 p. 19-36.
- MUNANGA, Kabengele. (org.). Superando o racismo na escola, Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Disponível em: <http://www.uel.br/projetos/leafro/pages/arquivos/MUNANGA>

20K

20-

20Superando



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)
<b>Disciplina</b>	4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I
<b>Turma</b>	LLN

**Carga Horária:** 170

## PLANO DE ENSINO

20o

20Racismo

20na

20Escola

20(sem

20capa).PDF Acesso em: 22 jun. 2022.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares da rede pública de Educação Básica do estado do Paraná. Língua Portuguesa. Curitiba, 2008.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. 2018. Disponível em:

[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial\\_curricular\\_parana\\_cee.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf) Acesso em: 22 jun. 2022.

PARANÁ. CREP: CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE: Língua Portuguesa.

[https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2021-05/crep\\_lingua\\_portuguesa\\_anos finais.pdf](https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-05/crep_lingua_portuguesa_anos finais.pdf) Acesso em: 22 jun. 2022.

PERFEITO, Alba Maria. Concepções de linguagem, teorias subjacentes e ensino de língua portuguesa. In: SANTOS, A. R.; RITTER, L. C. B. Concepções de linguagem e ensino de língua portuguesa. Maringá: UEM, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 7. ed. Cortez, São Paulo: 2006.

RIBEIRO, Ana Elisa. Faces da leitura no século XXI: questões de multimodalidade e "poder semiótico". In: RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola, 2021.

ROJO, Roxane. (org.). Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SILVA, Wagner Rodrigues. Letramento do Professor em formação inicial: interdisciplinaridade no Estágio Supervisionado da Licenciatura. Campinas, SP: Pontes, 2012.

SILVA, Noêmia Lima. (coord.). Gênero e Diversidade na Escola Formação de Professoras/es em Gênero, Sexualidade, Relações Étnico-Raciais, Geracionalidade. Aracaju, SE, 2014. Disponível em:

[https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/15334214022014Genero\\_e\\_Diversidade\\_na\\_Escola\\_aula\\_01.pdf](https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/15334214022014Genero_e_Diversidade_na_Escola_aula_01.pdf) Acesso em 22 jun. 2022.

SILVA, Aurênio Pereira da. Relações étnico-raciais, história e cultura africana e afro-brasileira. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 177-184 (15-22), abr. 2021. ISSN 2359-2494. Disponível em:

<http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1018> Acesso em: 22 jun. 2022.

SIMÕES, Darcília Marindir Pinto. Aula de língua portuguesa: desafios para o século XXI. In: CAMARA, Tania Maria Nunes de Lima; SANTOS, Denise Salim; BARBOSA, Flávio de Aguiar; RIBEIRO, Alexandre do Amaral. (orgs.). Língua Portuguesa: tradições e modernidade. São Paulo: Parábola, 2019.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TEIXEIRA, Lúcia; FARIA, Karla; SOUZA, Sílvia. Textos Multimodais na aula de português: metodologia de leitura. Desenredo: Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo. v. 10, n. 2, p. 314-336, jul./dez., 2014.

<http://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/4295/3095> Acesso em: 22 jun. 2022.

### Complementar

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. 6. ed. São Paulo: Parábola, 2003.

BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BARBOSA, J. B.; BARBOSA, M. V. (orgs.). Leitura e Mediação: reflexões sobre a formação do professor. Campinas: Mercado de Letras, 2013.

BARBOSA, Juliana Bertucci; FREIRE, Deolinda de Jesus; ROSA, Ana Amélia Calazans da. (orgs.). Propostas didáticas para o ensino de Língua Portuguesa. Araraquara: Letraria, 2022. Disponível em:

<https://www.lettraria.net/wp-content/uploads/2022/04/Propostas-didaticas-para-o-ensino-de-Lingua-Portuguesa-Letraria.pdf> Acesso em: 22 jun. 2022.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. O desenvolvimento de habilidades de leitura e de produção de textos a partir de gêneros discursivos. In: LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. Taubaté-SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002.

MENDONÇA, M. Análise Linguística no ensino médio: um novo olhar, um novo objeto. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (orgs.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

RUIZ, E. D. Como corrigir redações na escola: uma proposta textual e interativa. São Paulo: Contexto, 2013.

VEIGA, I. P. A. (Coord.). Repensando a didática. Campinas, SP: Papirus, 1992.

VEIGA, I. P. A. (Coord.). Técnicas de ensino: por que não? Campinas, SP: Papirus, 1991



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	4071 - ESTAGIO PARA A DOCENCIA I	<b>Carga Horária:</b> 170
<b>Turma</b>	LLN	

## PLANO DE ENSINO

Inspetoria: DELET/G  
Tp. Documento: Ata Departamental  
Documento: 12/2022  
Data: 30/06/2022